



ALBIOMA

Comunicado de imprensa

Paris la Défense, 27 de abril de 2020

Informativo financeiro trimestral de terça-feira, 31 de março de 2020

Covid-19: Resiliência do modelo econômico e funcionamento normal das instalações graças a uma forte mobilização das equipes em todas as frentes

Crescimento contínuo do faturamento bruto (+13%)

O aumento do faturamento bruto do Grupo no primeiro trimestre de 2020, em alta de 13 % (+17 % excluindo o efeito do preço dos combustíveis) é sustentada por:

- Bom funcionamento de todas as instalações, apesar das dificuldades conjunturais causadas pela crise sanitária;
- Contribuição suplementar, ligada ao efeito de ano inteiro, dos recentes pagamentos do programa IED, bem como o adiamento de paradas de manutenção no contexto de Covid-19;
- Otimização do tempo de parada para manutenção anual de planta Codora no Brasil, que conseguiu reiniciar sua produção em 2 de março.

	1º trimestre de 2020	1º trimestre de 2019	Varição (%)
França – Biomassa térmica	115,8	99,8	+16%
França – Energia solar ¹	11,6	12,5	-7%
Brasil	3,2	2,3	+40%
Holding e Outros	0,4	1,4	-74%
Total	130,9	115,9	+13%

Incluindo Espanha e Itália.

França

Biomassa Térmica

Funcionamento normal das instalações, contribuição suplementar ligada ao efeito de ano dos recentes pagamentos do programa IED e adiamento de paradas de manutenção no contexto de Covid-19

O faturamento bruto da atividade de Biomassa Térmica na França teve aumento de 16% em comparação ao primeiro trimestre do exercício de 2019, chegando a 115,8 milhões de euros. Excluindo o efeito dos preços dos combustíveis, o faturamento do primeiro trimestre teve aumento de 21% em comparação ao primeiro trimestre de 2019, sustentado pelas remunerações complementares ligadas aos equipamentos de tratamento de efluentes



gasosos no âmbito do programa de adaptação das unidades à diretiva IED, bem como pelo adiamento de paradas de manutenção no contexto de Covid-19.

A taxa de disponibilidade se situa em 90,6% no primeiro trimestre de 2020, contra 82,1% no primeiro trimestre do exercício de 2019, e a geração de energia elétrica das instalações térmicas atinge 517 GWh, a comparar com 457 GWh no primeiro trimestre de 2019. Em 2019, tanto a disponibilidade quanto a produção tinham sido impactadas por interrupções de longa duração realizadas como parte da adequação das instalações à diretiva IED.

Na sequência da epidemia, e em estrita conformidade com as diretrizes do governo, especialmente as relativas aos setores de importância vital em que está incluída a energia, a empresa implantou medidas adequadas para proteção de seus colaboradores, cuja forte mobilização permitiu assegurar o funcionamento em condições normais de suas instalações durante o trimestre, com excelentes taxas de mobilização (especialmente Galion 2 na Martinica) apesar de uma diminuição do consumo de energia elétrica observada em algumas áreas.

Desenvolvimento de projetos

As medidas de confinamento levaram à interrupção do projeto de conversão à biomassa da unidade 3, nas instalações de Moule em Guadalupe, iniciado em 1º de março. O reinício desta unidade, inicialmente programado para meados de junho, está assim adiado para mais tarde.

O grupo continuou a desenvolver seus projetos, em particular aqueles destinados a converter à biomassa suas usinas termelétricas dos departamentos ultramarinos franceses. O decreto administrativo de 6 de abril de 2020 alterou a taxa de remuneração do capital investido em zonas não interconectadas (ZNI), que se situa agora nas faixas de 7-10% para os projetos não regulamentados localizados na Reunião, Martinica e Guadalupe, e de 8-11% para aqueles localizados em Mayotte e Guiana. Este decreto não inclui nenhum dispositivo retroativo suscetível de alterar os montantes de CSPE (Contribuição para o Serviço Público de Energia Elétrica) utilizados para financiar os contratos existentes.

Energia Solar

Faturamento bruto ligeiramente inferior

O faturamento bruto da atividade de Energia Solar na França chegou a 11,6 milhões de euros, uma diminuição de 7% em comparação ao primeiro trimestre do exercício de 2019. Esta diminuição é o resultado de condições desfavoráveis de duração de brilho solar na ilha da Reunião.

A produção atingiu 21 GWh no primeiro trimestre do exercício, contra 29 GWh no primeiro trimestre de 2019.

Desenvolvimento de projetos

O Grupo obteve uma potência agregada de 17 MWp durante a licitação governamental referente a "projetos fotovoltaicos no solo e telhados em zonas não interconectadas (ZNI) nos territórios ultramarinos franceses" de julho de 2019. Esta potência é distribuída por 27 projetos (8 com o armazenamento e 19 sem armazenamento) situados na Ilha da Reunião, Mayotte, Guiana e Guadalupe. A construção destes projetos está prevista a partir de 2021.

A Albioma inaugurou, em 13 de março de 2020, a instalação do Stade de l'Est, localizada na comuna de Saint-Denis, na Ilha de Reunião, com uma potência de 1,25MWp e uma capacidade de armazenamento de 1,33 MWh. O projeto, implantado no teto e tribunas do estádio, sem conflito de uso, ganhou o concurso de 2016 da Comissão de Regulação da



Energia para a construção e operação de usinas fotovoltaicas com armazenamento de energia localizadas em áreas não interconectadas.

Finalmente, a Albioma continuou a construção de projetos de usinas fotovoltaicas na primeira parte do trimestre, tendo as medidas de contenção levado à interrupção da construção de novas instalações e desenvolvimento de novos projetos em telhados na Ilha da Reunião, Mayotte e França.

Brasil

Entressafra e otimização do tempo de parada da usina Codora

Durante a entressafra de cana-de-açúcar no primeiro trimestre, as três usinas, Rio Pardo, Codora e Esplanada, realizaram sua manutenção anual. Graças a um tempo de parada totalmente otimizado, Codora reiniciou suas operações em 2 de março de 2020, continuando a produzir graças ao uso de estoque excedente de bagaço de 2019.

A atividade registrou um faturamento bruto de 3,2 milhões de euros (contra 2,3 milhões de euros no primeiro trimestre de 2019).

Ilha Maurício

Disponibilidade excelente das usinas

A disponibilidade de usinas mauricianas é de 90,9 %. A produção recuou para 307 Gwh, o que se compara a 341 GWh no primeiro trimestre de 2019, e isso devido à parada para manutenção anual da usina OTEO La Baraque realizada em março.

Confirmação dos objetivos

A resiliência de modelo econômico do Grupo permite confirmar, para 2020, metas EBITDA de 200 a 210 milhões de euros e de lucro líquido consolidado do Grupo de 48 a 54 milhões de euros (excluindo novos efeitos associados ao coronavírus).

Próximo encontro marcado: Assembleia Geral Anual, sexta-feira, 29 de maio de 2020 às 15h00.

Sobre a Albioma

Produtora de energia renovável e independente, a Albioma está comprometida com a transição energética por meio da biomassa e da energia fotovoltaica.

O Grupo opera nos departamentos ultramarinos franceses, na França continental, na Ilha Maurício e no Brasil. Desenvolveu há 25 anos uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana de açúcar.

Principal produtora de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, onde constrói e opera projetos inovadores com armazenamento, a Albioma reforçou a sua posição na França continental.

As ações da Albioma são cotadas na NYSE EURONEXT PARIS (compartimento B) e elegíveis ao SRD e PEA-PME (ISIN FR0000060402 - Mnemo ABIO).

O Grupo também está incluído no Índice Gaïa, o índice de valores médios responsáveis.

Contatos

Investidores

Julien Gauthier
+33 (0)1 47 76 67 00

Mídia

Charlotte Neuvy
+33 (0)1 47 76 66 65
presse@albioma.com

www.albioma.com

